

Secretaria de Agricultura e Abastecimento
Instituto de Economia Agrícola (IEA)

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO



Pesquisa a serviço da sociedade desde 1942



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Maio de 2016



De janeiro a maio de 2016, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$17,85 bilhões (24,3% do total nacional) e as importações², US\$20,29 bilhões (37,7% do total nacional), registrando um *deficit* de US\$2,44 bilhões. Em relação a janeiro-maio de 2015, o valor das exportações paulistas aumentou 0,2% e o das importações diminuiu 27,9%, com expressiva queda no *deficit* comercial (-76,4%) (Figura 1).

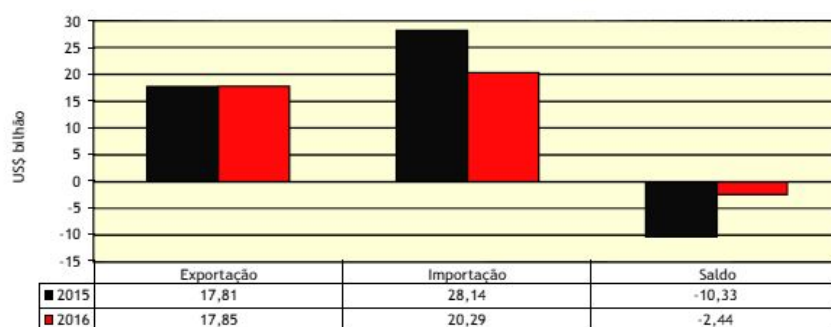


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jun. 2016.

Comparando-se janeiro a maio de 2016 com igual período de 2015, as exportações paulistas cresceram ligeiramente (+0,2%), enquanto as brasileiras diminuíram (-1,6%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-27,9%) foi menor do que no Brasil (-30,1%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 76,4%, enquanto a balança comercial brasileira – deficitária em 2015 – apresentou *superavit* de US\$19,7 bilhões.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+11,5%), atingindo US\$7,08 bilhões; as importações setoriais caíram (-19,5%), somando US\$1,82 bilhão, resultando em aumento de 28,6% no saldo comercial em relação aos cinco primeiros meses de 2015, atingindo US\$5,26 bilhões (Figura 2).

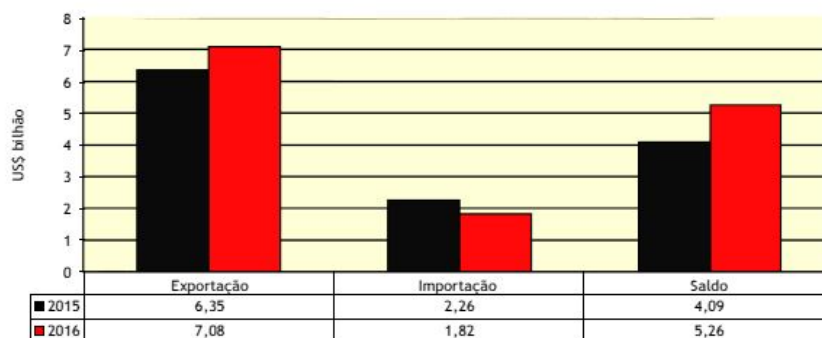


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jun. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jun. 2016.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$18,47 bilhões para exportações de US\$10,77 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$7,70 bilhões. Assim, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi bem maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo e crescente.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado subiu 4,0 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 1,0 ponto percentual na comparação do período janeiro-maio de 2016 com o de 2015 (Figura 3).

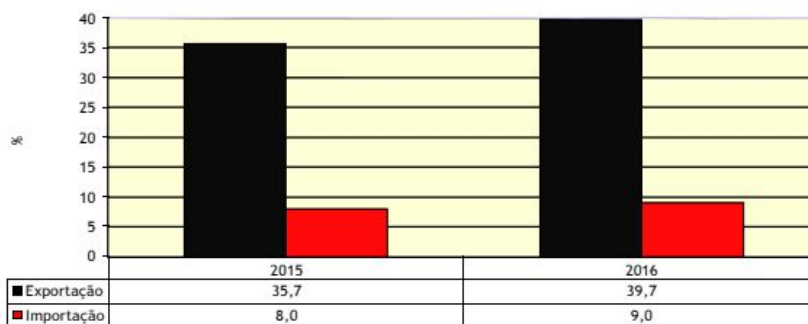


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. **Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE)**. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jun. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jun. 2016.

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$19,66 bilhões de janeiro a maio de 2016, com exportações de US\$73,49 bilhões e importações de US\$53,83 bilhões. O *superavit* comercial ocorreu em função de queda nas exportações (-1,6%) menor que a das importações (-30,1%) (Figura 4).



Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. **Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE)**. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jun. 2016.

De janeiro a maio de 2016, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 7,4% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$36,67 bilhões (49,9% do total). Já as importações do setor caíram (-16,7%) também na comparação com o período de janeiro a maio de 2015, somando US\$5,00 bilhões (9,3% do total). O *superavit* do agronegócio em janeiro-maio de 2016 foi de US\$31,67 bilhões, sendo 12,6% superior ao do mesmo período do ano passado (Figura 5).

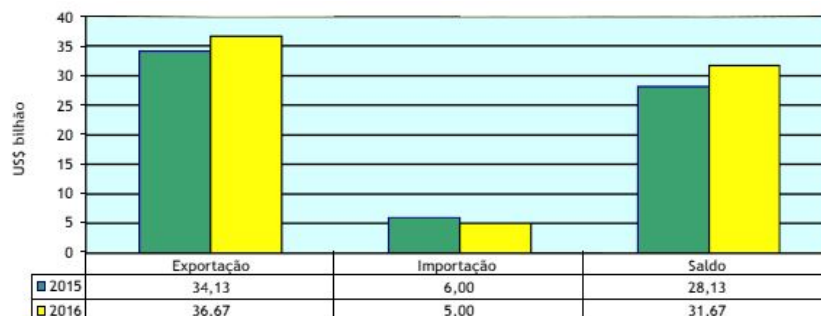


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Maio de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. **Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE)**. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jun. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jun. 2016.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$36,82 bilhões e importações de US\$48,83 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$12,01 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do país aumentou em termos das exportações (+4,2 pontos percentuais) e também com relação às importações (+1,5 ponto percentual) (Figura 6).

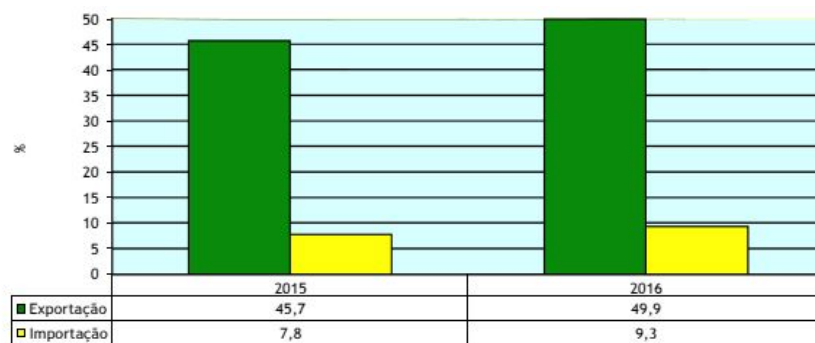


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jun. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrost2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jun. 2016.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira aumentou em termos das exportações (+0,5 ponto percentual) e também no tocante às importações (+1,2 ponto percentual) (Figura 7).

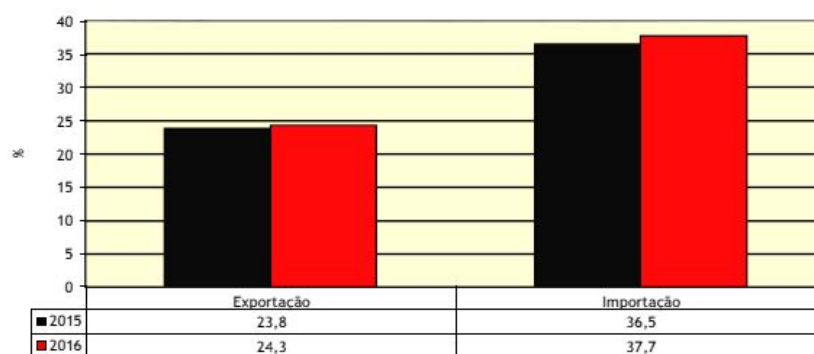


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Maio de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jun. 2016.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período janeiro-maio de 2016 representaram 19,3%, ou seja, 0,7 ponto percentual a mais que nos cinco primeiros meses de 2015, enquanto as importações representaram 36,4%, percentual inferior ao verificado no ano passado (-1,3 ponto percentual) (Figura 8).

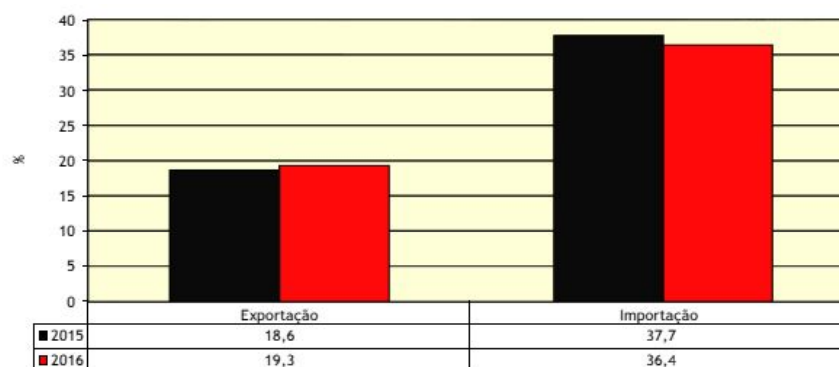


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Maio de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jun. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrost2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jun. 2016.

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquela onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquela do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrost>>. Acesso em: jun. 2016.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

[Envie este texto por email](#)**Data de Publicação:** 20/06/2016**Autor(es):** José Roberto Vicente (jrvicente@iea.sp.gov.br) [Consulte outros textos deste autor](#)**0 comentários**Classificar por **Mais antigos**

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Mais Acessados

Preços Diários	Preços Médios Mensais Recebidos pelos Agricultores
Valor de Terra Nua	
Imóveis Rurais com Benfeitorias	Defensivos Agrícolas
Preços Médios Mensais no Varejo	Preços Médios Mensais de Venda no Mercado Atacadista
Área e Produção dos Principais Produtos da Agropecuária	Valor da Produção dos Principais Produtos da Agropecuária

Informações



Fale Conosco

Envie sua dúvida ou sugestão.



Ouvidoria



Mapa do Site

Localização



Instituto de Economia Agrícola
Praça Ramos de Azevedo, 254 - 2º e 3º andar
São Paulo - SP, CEP 01037-912